



XXX Dia Mundial do Doente lembrado em Fátima, numa celebração na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



XXX Dia Mundial do Doente lembrado em Fátima, numa celebração na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

O Pe. Carlos Cabecinhas lembrou que “Jesus nunca ficava indiferente ao sofrimento, e é possível destacar a atenção que Jesus sempre deu aos doentes”

O XXX Dia Mundial do Doente foi lembrado em Fátima, numa celebração na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, presidida pelo Pe. Carlos Cabecinhas.

O Evangelho proclamado “mostra que Jesus realiza as obras que os profetas tinham anunciado como identificativas da vinda do Salvador: dar vista aos cegos, audição aos surdos e voz aos mudos, eram sinais que deviam indicar a chegada do Salvador”.

“É isso que Jesus realiza, revelando desta forma o coração misericordioso de Deus Pai que vem em auxílio da humanidade sofredora”, reiterou o sacerdote, explicando que as páginas dos Evangelhos “contam que Jesus nunca ficava indiferente ao sofrimento, e é possível destacar a atenção que Jesus sempre deu aos doentes”.

“Contemplar Jesus é admirar o amor misericordioso de Deus”, lembrou ainda.

Na peregrinação a Fátima, em 2017, o Santo Padre na palavra que dirigiu aos doentes

“recorda-nos que Jesus experimentou o nosso sofrimento e vem em nosso auxílio, e é esta confiança que nos anima”.

Na sua mensagem para o XXX Dia Mundial do Doente, com o tema ‘«Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso» (Lc 6, 36). Estar ao lado de quem sofre num caminho de amor’. – o Papa Francisco exorta a estar ao lado de quem sofre. Assim o Pe. Carlos Cabecinhas lembrou que o primeiro desafio lançado neste âmbito “é fazer a experiência concreta desta misericórdia de Deus nas nossas vidas, e ser testemunha desta misericórdia junto daqueles que sofrem, assumindo a responsabilidade de ser presença desta misericórdia sobretudo junto dos que sofrem”.

Ainda em contexto de pandemia, “o Santo Padre lembra a importância dos profissionais de saúde”.

“Todos nós podemos ser cuidadores, e o Papa relembra isso mesmo”, reiterou o Reitor do Santuário de Fátima, explicando que na Cova da Iria, “Nossa Senhora foi intercessora dos doentes desde a primeira hora”.

Nesta preocupação pela fragilidade humana, o Santuário de Fátima, tem vindo a dinamizar iniciativas dedicadas aos mais frágeis, nomeadamente retiros de doentes, férias para pais com filhos portadores de deficiência, Peregrinação Nacional das Pessoas com Doenças Raras, bênção dos doentes e o Dia Mundial do Doente.

O Dia Mundial do Doente foi instituído a 11 de fevereiro de 1992, pelo Papa João Paulo II.

Na carta de instituição do Dia Mundial do Doente, o Papa João Paulo II lembrou que a data representa “um momento forte de oração, de partilha, de oferta do sofrimento pelo bem da Igreja e de apelo dirigido a todos para reconhecerem na face do irmão enfermo a Santa Face de Cristo que, sofrendo, morrendo e ressuscitando, operou a salvação da humanidade”.

www.fatima.pt/pt/news/xxx-dia-mundial-do-doente-lebrado-em-fatima-numa-celebracao-na-basilica-de-nossa-senhora-do-rosario-de-fatima-2022-02-11